

**Movimento Apostólico
de Schoenstatt**

Celebrando o Centenário de Aliança e Amor

Movimento Apostólico de Schoenstatt

Celebrando o Centenário de Aliança e
Amor

Luiz Carlos Haully

Organizador



Na manhã do dia 27 de novembro, No plenário da Câmara, foi realizada sessão solene em comemoração ao centenário do Movimento de Schoenstatt.

Sumário

Apresentação 9

Abertura da Sessão Solene 11

Pronunciamentos Deputado Luiz Carlos

Haully 13

O Movimento de Schoenstatt se confunde com a própria história de Londrina

Deputado Onofre Santo Agostini 24

É importante que esta Casa seja abençoada neste momento difícil

Deputado Paulo Pimenta 26

A Aliança de Amor é a base e o sustentáculo do Movimento de Schoenstatt

Deputado Mauro Benevides 33

O Movimento de Schoenstatt foi erguido sob a égide da solidariedade e da fraternidade

D. Fernando José Monteiro Guimarães 40

Schoenstatt é um lugar de aliança de amor e de compromisso

Padre Alexandre Awi Mello 43

Depois desta sessão, eu posso dizer que tenho certeza de que estamos sendo bem conduzidos

Irmã Dioneia Lawand 50

A espiritualidade de Schoenstatt infunde uma profunda vivência de fé

Deputado Givaldo Carimbão 55

Cada um tem as suas convicções, os seus sentimentos, os seus dons do Espírito Santo

Deputado Inocêncio Oliveira 62

Fazer o bem é fundamental para sedimentar um caminho junto ao caminho de Deus

Apresentação

Na minha atividade parlamentar tenho elaborado importantes projetos de leis para melhorar a vida dos nossos irmãos brasileiros, nas mais diversas áreas, mas também tenho promovido no Parlamento, eventos que possam expressar a fé e a espiritualidade, alicerces tão necessários para que possamos construir uma sociedade mais justa e mais fraterna.

A vida e a obra do Padre José Kentenich constituem uma fonte de inspiração. Prisioneiro na Segunda Guerra, levado pelos nazistas, ele sofreu os horrores do campo de concentração. Ao invés de passar a vida lamentando a injusta punição, como bom servo de Deus, fundou na Alemanha um movimento baseado na Aliança do Amor.

A boa semente lançada pelo Movimento Apostólico de Schoenstatt, sob a liderança do Padre Kentenich, deu muitos frutos, espalhando pelo mundo essa missão evangelizadora para um novo tempo.

Em Londrina, onde foi construído o segundo Santuário de Schoenstatt do Brasil, esse Movimento Religioso se confunde com a história da cidade. Lá foram plantados o Colégio Mãe de Deus, a Santa Casa de Misericórdia e muitos outros projetos que abençoam a cidade e a sua gente.

Para nós, a celebração do centenário de Schoenstatt é a prova viva de que tudo o que é nascido de Deus permanece. Que essa obra missionária possa continuar sendo a mão auxiliadora para fortalecer os fracos, para levantar os que estão caídos, e para revelar ao mundo que ainda existem aqueles que pagam o preço para manifestar o genuíno amor de Deus.

Que Deus abençoe aqueles que, voluntariamente, estão envolvidos nesta obra, no Brasil e em muitos outros países.

Luiz Carlos Hauly
Deputado Federal – PSDB/PR

Abertura da sessão solene

A sessão solene em homenagem aos 100 anos do Movimento Apostólico de Schoenstatt foi presidida pelo Deputado Federal Mauro Benevides (PMDB-CE). Na abertura dos trabalhos, ele anunciou que a sessão especial foi requerida pelos Deputados Luiz Carlos Hauly (PDB-PR) e Paulo Roberto Pimenta (PT-RS).

Mauro Benevides também informou que a sessão solene mereceu apoio unânime do plenário. "Acredito que essa homenagem aqui na Câmara Federal terá grande repercussão, não só em Brasília, mas nos demais Estados da Federação".

Fizeram parte da mesa dos trabalhos: D. Fernando José Monteiro Guimarães, Arcebispo Militar do Brasil; o Padre Alexandre Awi Mello, Diretor Nacional do Movimento de Schoenstatt no Brasil; o General José Carlos De Nardi, Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas;

a Irmã Maria Clades Schwengber, Assistente Provincial do Instituto das Irmãs de Maria, de Atibaia (SP); e Irmã Dionéia Lawand, Assessora do Movimento Apostólico de Brasília.

Posteriormente, a sessão foi presidida pelos Deputados Luiz Carlos Haully e Paulo Pimenta.



Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)

O Deputado Luiz Carlos Hauly foi um dos autores do requerimento para a realização da sessão solene para celebrar os 100 de Schoenstatt

*“Nas três visitas que fez a Londrina
o Padre Kantenich exortou a todos
sobre a importância da família
semear os valores espirituais”...*

Sáúdo os Deputados (as), os ilustres convidados que compõem a Mesa desta sessão solene em homenagem ao centenário do Movimento Schoenstatt, o Deputado Paulo Pimenta, que juntamente comigo apresentou o requerimento para sua realização e que aqui está com sua mãe, também do Movimento, com todo o pessoal do Rio Grande do Sul, representando o belíssimo Movimento de Schoenstatt.

Com D. Fernando José Monteiro Guimarães, Arcebispo Militar do Brasil, com o General José Carlos De Nardi, Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, dá para perceber, com a presença de militares das três Forças aqui, que as Forças Armadas brasileiras também estão com o Movimento de Schoenstatt. Realmente, é algo que as dignifica.

Padre Alexandre Awi Mello, Diretor Nacional do Movimento de Schoenstatt Brasil, é uma satisfação e uma honra muito grande tê-lo aqui.

Irmã Clades Schwengber, Assistente Providencial do Instituto das Irmãs de Três Marias, em Atibaia, São Paulo, é um prazer ver

todo esse belíssimo trabalho que a senhora realiza lá na Província.

Cumprimento também a Irmã Dioneia Lawand, Assessora do Movimento Apostólico de Brasília, amiga e irmã da grande Irmã Elvira, da nossa Santa Casa de Londrina. São quase 80 anos de trabalho magnífico feito pelas nossas Irmãs na área da saúde.

Também prestigia essa sessão solene, a Irmã Rosa Maria, do Colégio Mãe de Deus, ela que tem realizado um belo trabalho à frente desta tradicional instituição de ensino de Londrina.

*“O Movimento de Schoenstatt
se confunde com a própria história
de Londrina, dando grande contribuição
na Educação, Saúde e outras áreas”...*

Como sou de Londrina, tenho o privilégio de dizer que há pouco participamos do belíssimo evento que aconteceu no Ginásio Moringão, na Catedral de Londrina e no Santuário.

O Movimento foi criado na cidade de mesmo nome, Schoenstatt, que quer dizer lugar formoso — fui procurar o significado da palavra — e está presente desde 1914 praticamente em todas as Dioceses do Brasil, atingindo aproximadamente 13 milhões de brasileiros. Estatisticamente, para cada dez católicos no Brasil, um recebe a Mãe Peregrina de Schoenstatt em seu lar.

Organizada nacionalmente com braços regionais, seu objetivo primordial é a renovação religiosa e moral do mundo, a educação do homem novo, para que se forme, com a sua colaboração e da Mãe de Deus, um mundo novo. O lema que une toda a família de Schoenstatt na celebração do centenário em nível internacional é *Tua Aliança, Nossa Missão*.

O centro da espiritualidade do Movimento é o Santuário, hoje, mais de 200 em todo o mundo e 22 no Brasil, onde a Mãe de Deus se estabelece com a missão de atrair corações educados à imagem de Cristo para a renovação do mundo, e do Espírito Santo. Renovai!

O primeiro é chamado de Santuário Original, em Schoenstatt. Ao redor dele estão os Santuários Filiais — todos os outros do mundo —, em torno dos quais estão os Santuários-Lares, os Santuários do Trabalho, os Santuários Paroquiais, entre outros. Trata-se de lugar especialmente dedicado à Mãe Três Vezes Admirável e onde se vive a espiritualidade de Schoenstatt.

O ato da Fundação é a Aliança de Amor com Maria, selada pelo Padre José Kentenich, fundador do Movimento, juntamente com um grupo de seminaristas palotinos, convidando a Mãe de Deus a estabelecer-se numa capelinha e a fazer dela um santuário de graças, de onde partisse um movimento de renovação religioso e moral para o mundo.

O Movimento busca difundir a Aliança de Amor, cuja missão não se vincula às intervenções extraordinárias do divino, mas ao relacionamento com Deus, que está presente e atuante em cada pequena coisa, pessoa ou fato do dia a dia. Descobrir essa presença de Deus é possível pela fé prática na Divina Providência.

Em sua missão de promover a renovação religiosa e moral do mundo, a espiritualidade schoenstattiana conta com colaboração de homens e mulheres de diversas idades.

Entre os membros do Movimento encontram-se jovens, homens, mulheres, sacerdotes, famílias e as Irmãs de Maria. É uma lista de movimentos maravilhosos.

A origem e o ponto de união internacional do Movimento é o Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, unidos pela Aliança de Amor, onde todos trabalham apostolicamente e aspiram à santidade de todos os dias em seu estado de vida através da espiritualidade específica de Schoenstatt, presenteada à Igreja por meio do fundador, o servo de Deus, Padre José Kentenich.

*É sempre bom lembrar, as palavras
do fundador, o Padre José Kentenich:
“Sê uma Luz, que ilumina, aquece
e vivifica!”. Que Deus abençoe a todos!*

O Movimento existe na Igreja e com a Igreja. Fazemos parte da grande família de Deus e caminhamos sempre unidos ao Papa, aos Bispos e Sacerdotes, com a tarefa de ser a força do amor que une todos.

A espiritualidade de Schoenstatt infunde uma profunda vivência de fé pela Aliança de Amor com a Mãe Três Vezes Admirável. A Mãe educa todos como autênticos cristãos, levando-os a experimentar Deus como um Deus da vida e da história. A Aliança de Amor levou muitos devotos a ingressarem nos ramos do Movimento Apostólico de Schoenstatt.

Cabe destacar que na minha cidade, Londrina, no Estado do Paraná, o Movimento

Apostólico de Schoenstatt se confunde com a própria fundação da cidade de Londrina, que comemora 80 anos no dia 10 de dezembro. Então, os dois, tanto o Mãe de Deus quanto a Santa Casa, quase 80 anos também.

Temos o segundo Santuário construído no Brasil, que se encontra no jardim do Colégio Mãe de Deus. É aberto à visita de toda a comunidade. Diariamente um número estimado de 500 pessoas o visita, para um momento de oração, pedir uma graça ou agradecer os pedidos atendidos.

Mais do que isto, é grande a contribuição da obra internacional para a cidade. Lembremos, por exemplo, a primeira faculdade de música de Londrina, que impulsionou aos olhos do mundo talentos londrinenses.

O Padre Kentenich visitou Londrina em três ocasiões diferentes. Proferiu palestras importantes para a juventude, alunos, mães e famílias, dando orientação segura na formação da personalidade pela autoeducação e conquista dos princípios e valores humanos. Deu apoio e orientação às Irmãs, preparando-as profundamente para exercerem as suas

atividades em prol da educação e da saúde, aplicando na vida seu original sistema pedagógico conforme as cinco estrelas condutoras de sua pedagogia: a pedagogia da aliança, do ideal, da confiança, das vinculações e das correntes de vida.

No dia da chegada a Londrina, o fundador, Padre Kentenich, disse às Irmãs, na Santa Casa: *“Santa Casa, uma casa santa, e, numa casa santa, deveria se viver santamente. Santo é quem vive santamente”*. Essas palavras se tornaram força e orientações válidas até hoje na missão, na Irmandade da Santa Casa de Londrina.

Destaque-se ainda que o Padre deixou em Londrina uma grande herança espiritual ao entronizar a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt na Igreja Matriz, hoje Catedral de Londrina, no dia 20 de abril de 1947. Hoje Monsenhor Bernardo Gafá é nosso pároco e Dom Orlando Brandes, o Arcebispo de Londrina.

Por fim, caros fiéis convidados, cabe relembrar o importante papel de João Luiz Pozzobon ao iniciar a Campanha da Mãe

Peregrina de Schoenstatt. Toda sua vida e atividades foram impulsionadas pela Aliança de Amor: amor à Mãe Três Vezes Admirável, à Mãe e Rainha, como ternamente ele a chamava; amor e vinculação ao Santuário, de onde recebia como ele mesmo confessava todas as forças e graças para o desempenho da sua missão; amor e fidelidade ao Padre José Kentenich, fundador e pai da Família de Schoenstatt. Seu trabalho é tão admirável que se encontra em processo de beatificação junto à Santa Igreja.

Sr. Presidente, o Movimento é o símbolo do amor e da renovação religiosa e moral do mundo, um trabalho solidário de que a palavra de Deus tornou-se a grande força sustentadora.

Sr. Presidente, peço para incluir nos Anais desta Casa trecho da Homília de Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo de Juiz de Fora, Minas Gerais, durante a Santa Missa presidida na Basílica Nacional de Aparecida, em comemoração ao Centenário da Aliança do Amor, realizada em 1º de novembro de 2014.

Cabe registrar que, nessa ocasião, Dom Gil lembrou as palavras do querido Papa Francisco na sua encíclica *Evangelii Gaudium*:

“(...) Essa dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de carinho para os outros, faz de Maria um modelo eclesial de evangelização, pedimos que nos ajude com sua oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, que torne possível o nascimento de um mundo novo (...)”

Parabéns a todos que participam deste movimento e contribuem para dar um pouco mais de amor à vida, seguindo as palavras do seu fundador: *“Sê uma Luz, que ilumina, aquece e vivifica!”*. Que Deus abençoe a todos!



Deputado Onofre Santo Agostini (PSD-SC)

Além da minha alegria e satisfação com a realização desta sessão solene, quando se invoca aqui a nossa Mãe, a padroeira do Brasil, a minha querida Imaculada Conceição Aparecida, padroeira da minha terra — Curitibanos, Santa Catarina —, com a permissão do ilustre Deputado, quero registrar a presença também de Santa Catarina aqui no plenário — estão aqui as minhas duas irmãs, Engracia e Lurdes Agostini, e o meu cunhado Nicolau Sestren.

É muito importante que esta Casa seja abençoada nestes momentos difíceis que a Nação brasileira está vivendo. Que principalmente nós, Deputados e Congressistas, sejamos abençoados e iluminados pela Mãe padroeira do Brasil, para que as nossas decisões sejam tomadas em favor não só do Brasil, mas principalmente do povo brasileiro. Muito obrigado.



Deputado Paulo Pimenta (PT-RS)

*“Schoenstatt é um movimento
de espiritualidade e educação que
visa formar um novo homem
para uma nova comunidade”...*

Ilustre Deputado Luiz Carlos Hauly, cumprimento V.Exa. e agradeço pela parceria na iniciativa da proposição de realização desta sessão. Quero saudar o Arcebispo Militar do Brasil D. Fernando José Monteiro Guimarães. D. Fernando, hoje é o nosso Dia Nacional de Ação de Graças. Tivemos um dia abençoado para a realização desta sessão, o que torna ainda mais significativa e importante para todos nós esta oportunidade de estarmos aqui reunidos.

Em nome de todos, eu quero aqui saudar a Mesa, as autoridades e os senhores e as senhoras que prestigiam esta sessão, especialmente aquelas pessoas que se deslocaram de todo o Brasil — de Londrina, no Paraná, de Santa Catarina, de Atibaia, particularmente a nossa delegação de Santa Maria, no Rio Grande do Sul —, as nossas Irmãs, as nossas lideranças do movimento aqui já citadas, que certamente tiveram um papel muito importante para que nós estivéssemos hoje realizando esta sessão.

Eu quero registrar que esta sessão tem por objetivo celebrar os 100 anos do Movimento de Schoenstatt no Brasil. Evidentemente, para

mim é um motivo de orgulho ainda maior, na medida em que o Movimento de Schoenstatt, no Brasil, começou na nossa Santa Maria.

O Padre José Kentenich, fundador da obra, do movimento e pai da família de Schoenstatt, após ficar preso durante 3 anos no campo de concentração de Dáchau, na Alemanha, ao ser liberado, no final da guerra, rumou para a América.

Em 1947, pisou pela primeira vez em terras brasileiras. Ao desembarcar no Brasil, suas palavras foram: “*Vim para contemplar as glórias de Maria*”. Em Santa Maria, lançou a pedra fundamental daquele que seria o primeiro Santuário de Schoenstatt no Brasil. E partiu para o Uruguai. Nós temos em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, não só o primeiro Santuário de Schoenstatt, como também a segunda filial do mundo.

De Santa Maria, o Padre Kentenich foi para o Uruguai conhecer a cidade de Nueva Helvecia, onde visitou o primeiro Santuário Filial de Schoenstatt no mundo, construído em 1943, quando ele ainda se encontrava no campo de concentração. Voltando a Santa Maria,

inaugurou, em abril de 1948, o Santuário de nossa cidade. Hoje, há 22 santuários no Brasil e mais de 200 santuários no mundo.

Schoenstatt é um movimento de espiritualidade e educação que visa formar um novo homem para uma nova comunidade. Tudo teve início em 1914, quando o Padre Kentenich era professor e orientador espiritual de um grupo de seminaristas palotinos.

Não tendo lugar para realizarem suas reuniões, solicitaram aos dirigentes palotinos a posse de uma antiga capelinha de São Miguel, que ficava no Vale de Schoenstatt. Com a permissão para usá-la, surge o primeiro santuário de Schoenstatt no mundo, carinhosamente chamado de Santuário Original.

Este ano, em 18 de outubro, portanto, 100 anos depois desse acontecimento, milhares de pessoas do mundo todo para lá se dirigiram e, como uma grande família, festejaram os 100 anos da primeira Aliança de Amor feita pelo Padre Kentenich e os jovens seminaristas na capelinha de São Miguel.

A Aliança de Amor é a base e o sustentáculo do Movimento de Schoenstatt. Através dela surgiram todos os departamentos de Schoenstatt. Os Padres Schoenstatteanos, as Irmãs de Maria, a Liga das famílias, das mães e dos jovens, através da juventude masculina e feminina, todos eles surgem a partir da Aliança de Amor.

Foi em Santa Maria também que surgiu a campanha da Mãe Peregrina. O Servo de Deus João Luiz Pozzobon, em 1950, recebeu uma imagem semelhante a esta que temos às dezenas hoje no plenário e na mesa, e a partir desse momento começou a visitar as famílias.

*“A Aliança de Amor é a base
e o sustentáculo do Movimento
de Schoenstatt, através dela surgiram
todos os departamentos de Schoenstatt”...*

Dizia ele: *“Levei tão a sério a missão que, durante 30 anos, peregrinei com a Mãe Três Vezes Admirável, visitando famílias, escolas, hospitais e presídios”.*

Cabe aqui um parêntese. É muito comum na nossa cidade, na nossa região — temos próximo a Santa Maria a região da quarta colônia de migração italiana, onde inclusive nasceu João Luiz Pozzobon, na cidade de São João do Polêsine — as pessoas relatarem a visita que receberam de João Luiz Pozzobon. Ele partia de Santa Maria e caminhava quilômetros e quilômetros carregando a santinha e visitando as famílias, durante mais de 30 anos, o que é motivo de orgulho e alegria para nós.

Hoje homenageamos o Movimento de Schoenstatt por seu jubileu. A fecundidade apostólica de Schoenstatt está alicerçada nos seus três pontos de contato: a Mãe de Deus, o Fundador Padre Kentenich e o Santuário.

Nós, aqui em Brasília, temos um santuário de Schoenstatt, e a Mãe Peregrina visita-nos sempre, ouvindo-nos, abençoando-nos e intercedendo por nós junto ao Seu Filho.

Parabéns, Schoenstatt! Parabéns, Família de Schoenstatt! Que a Mãe de Deus nos guarde e abençoe. Muito obrigado



Deputado Mauro Benevides (PMDB-CE)

*“Os ensinamentos da vida cristã
comprovam que o trabalho,
realizado de forma vocacionada,
é capaz de grandes realizações”...*

Sr. Presidente, nobre Deputado Luiz Carlos Hauly, V.Exa., há poucos instantes, proferiu uma brilhante oração. Naturalmente, o histórico do que há sido até hoje a ação benfazeja desse Movimento que, ao completar 100 anos, recebe o testemunho de reconhecimento do povo brasileiro, através desta Casa Legislativa. Pela amplitude e abrangência dos seus componentes — 513 Deputados tomam assento nesta Casa —, nós espelhamos aquilo que deve pensar o povo brasileiro, na extensão do nosso território.

Portanto, quero saudar o Presidente Luiz Carlos Hauly e, bem assim, o Deputado Paulo Pimenta, autor do requerimento de realização desta sessão solene. Ambos tiveram essa iniciativa, que hoje traz a esta Casa os participantes desse Movimento.

Naturalmente, cabe a mim, neste momento, cumprimentar o Sr. Presidente, os senhores membros da Mesa, o Arcebispo Militar de Brasília, D. Fernando José Monteiro Guimarães, que sucedeu aquela figura admirável de pastor, também a serviço militar, D. Ávila, que em determinado momento realizou um

trabalho extraordinário como Arcebispo Militar, na Capital da República.

Quero saudar o Padre Alexandre Awi Mello, o General José Carlos De Nardi, a Irmã M. Clades Schwengber e a Irmã Dioneia Lawand, além das autoridades militares que tomaram assento à Mesa e que naturalmente trazem a esta solenidade de hoje um aspecto realmente soleníssimo, não apenas pelas presenças ilustradas das pessoas que aqui estão, mas, sobretudo dos fiéis, que, identificados com esse Movimento religioso, aqui vêm mostrar a consistência das convicções que arraigam a alma e o coração daqueles que participam dessa ordem religiosa.

Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores convidados, homenagear o centenário do Movimento de Schoenstatt muito significa historicamente. Fundado na Alemanha, em 1914, pelo Padre Joseph Kentenich, esse importante Movimento Apostólico Internacional estruturou-se a partir da visão de uma igreja renovada.

Surgido no início da Primeira Grande Guerra — como já foi lembrado pelos

oradores que me antecederam — e com os seus valores fundados no amor ao próximo, ele funcionou como verdadeiro contraponto a todo o contexto belicista prevalecente à época.

Cabe lembrarmos que o Padre Kentenich passou vários anos em campo de concentração, permitindo-lhe uma real visão dos grandes prejuízos causados pela lógica perversa da guerra. Lógica que, ao alimentar a indiferença e o desamor, destrói vidas e elimina esperanças.

Enquanto nações disputavam espaços maiores para o exercício do poder e do arbítrio, o Movimento de Schoenstatt buscava outro enfoque, erguido sob a égide da solidariedade e da fraternidade.

Nesses 100 anos de história, tais valores foram fortalecidos e multiplicados. E talvez a maior evidência dessa realidade possa ser encontrada no lema do Movimento Internacional para este ano, denominado A Aliança de Amor. Que expressão bem aplicada, bem reclamada, bem exigida, bem ajustada ao momento vivenciado por todos nós, aqui e em outros países! Essa aliança significa um novo estilo de vida na relação com o próximo e

reforça, em grande dimensão, a preocupação existente desde o início do Movimento.

*“Enquanto nações disputavam o poder,
o Movimento de Schoenstatt buscava
outro enfoque, erguido sob a égide
da solidariedade e da fraternidade”...*

Presente em mais de 110 países — isso foi ressaltado pelos oradores que já ocuparam a tribuna —, o Movimento continua a seguir sua trajetória com intenso sucesso. Nos seus marcantes ensinamentos de vida cristã, comprova que o trabalho, realizado de forma competente e vocacionada, é capaz de grandes realizações.

Sras. e Srs. Deputados, convidados especiais, cerca de 200 pessoas integram, neste momento, o plenário da Câmara dos Deputados.

É algo inusitado numa manhã de quinta-feira, o que mostra, sem dúvida, o avigoreamento de uma fé arraigada. Ela é demonstrada de forma inequívoca no comparecimento e na atenção dispensada aos oradores.

Sras. e Srs. Deputados, o meu partido, o PMDB, por seu Líder, o Deputado Eduardo Cunha, e por todos nós, que integramos a bancada, celebra o centenário do Movimento de Schoenstatt. Isso na certeza de que esse Movimento permanecerá firme e pulsante, com toda a sua força original. Força que, nascida de um vigoroso sentimento de fé e de esperança, seguramente compreende a grandeza da solidariedade, da fraternidade e do profundo amor ao próximo.

Ao terminar este discurso, quero dizer que, no momento em que presidi esta sessão, por deferência do Presidente da Casa, Deputado Henrique Eduardo Alves, vi todas as fisionomias dos presentes, a atenção aos oradores e a todos nós que compúnhamos esta Mesa, às

autoridades. Eu fiquei profundamente sensibilizado, com aquela sensibilidade que brota espontaneamente do coração. As palmas que ouvi ao final dessa ou daquela palavra e, sobretudo, dos oradores, tudo isso significa uma participação diferenciada.

Quer dizer, todas essas 200 e tantas pessoas aqui trazem, no simbolismo de uma presença, aquilo que é fundamental: o sentimento de integração a esse Movimento. Tudo isso é importante. Mas digo aos presentes, neste momento, neste discurso, que os aplausos que nós ouvimos aqui neste plenário, as palavras sábias dos dois oradores que me antecederam na tribuna e que são autores do requerimento, a presença de vários ilustres Deputados, tudo isso foi muito importante. Mas, se vocês querem que eu diga o que foi realmente mais importante para mim, neste momento, afirmo que foi exatamente receber, com muito carinho e atenção, essa imagem da Mãe Rainha. Recebo-a com muito orgulho neste instante. É isso o que vale na sessão de hoje! Sinto-me extremamente feliz e recompensado por estar presente hoje aqui! Muito obrigado.



D. Fernando José Monteiro Guimarães
Arcebispo Militar do Brasil

*"Há um encontro harmonioso,
da missão desenvolvida pelas nossas
Forças Armadas, e a função
do Santuário da Mãe Rainha"...*

Permitam-me quebrar o protocolo e dizer, simplesmente, no início, meus amigos, minhas amigas, irmãos e irmãs, todos, que há quase 2 meses assumi a honrosa missão de ser o Arcebispo Militar do Brasil.

Vim de uma pequena diocese do Estado de Pernambuco, Garanhuns, onde está presente também um Santuário da Mãe Rainha, que é meta de peregrinação dos vários Estados do Nordeste brasileiro. Tive a grande alegria de saber que o Santuário da Mãe Rainha em Brasília está sob a jurisdição da Arquidiocese Militar do Brasil, pois foi construído em terreno cedido pelo Exército Brasileiro. Com isso, o Santuário de Brasília está na área da Arquidiocese Militar, que serve às três Forças Armadas e às forças auxiliares das polícias militares estaduais e dos bombeiros militares.

Em uma única palavra, quero dizer como o Santuário de Brasília, em terreno militar, faz com que os valores fundamentais sejam defendidos pelas nossas Forças Armadas e pelas forças auxiliares, esses valores fundamentais de construção de uma sociedade civil baseada na justiça, no respeito, no cumprimento do dever,

na honestidade, na solidariedade. E as Forças Armadas estão a serviço da construção deste País.

Não podia haver um encontro mais harmonioso do que o trabalho, a missão desenvolvida pelas nossas Forças, e a função do Santuário da Mãe Rainha, lugar de aliança de amor, lugar de compromisso, lugar de crescimento do cidadão, de amadurecimento de uma sociedade melhor.

É como Arcebispo Militar, portanto, que me alegro. Os irmãos militares, as várias autoridades aqui presentes e também muitos capelães temos a alegria de ter em Brasília, no coração do Brasil, o Santuário da Mãe Rainha em nosso campo de trabalho, em nosso campo de missão, como forças armadas a serviço do Brasil. Que Deus nos abençoe a todos. Muito obrigado.



Padre Alexandre Awi Mello,
Diretor Nacional do Movimento de Schoenstatt no
Brasil

Sr. Presidente, Deputado Luiz Carlos Haully, proponente desta sessão em homenagem ao nosso Movimento Apostólico de Schoenstatt; Deputado Paulo Pimenta, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem; Sr. Deputado Mauro Benevides, a todos agradeço de coração as belas palavras. Sentimo-nos muito honrados com cada uma dessas homenagens. Nota-se que estudaram o Movimento, que conhecem a fundo a nossa espiritualidade. Sentimo-nos realmente surpresos e muito felizes com o fato de que a mensagem dessa espiritualidade, a mensagem de Schoenstatt tenha chegado também ao coração dos senhores.

Tenho a alegria de dizer também que D. Fernando Guimarães, Arcebispo Militar do Brasil, é meu amigo pessoal de longa data. D. Fernando foi nada menos que meu Diretor Espiritual na época em que eu estava decidindo a minha vocação. Então, é uma alegria muito grande tê-lo aqui e poder contar com ele. Acho que foi uma das bênçãos do centenário D. Fernando ter sido nomeado Arcebispo Militar do

Brasil e estar aqui a serviço do nosso santuário em Brasília.

Queridas autoridades, já nominadas, queridos irmãos e irmãs na aliança de amor, em nome do Movimento Apostólico de Schoenstatt, quero fazer um agradecimento especial a esta Casa pela realização desta sessão em homenagem ao centenário da aliança de amor, o centenário da existência do nosso Movimento.

De fato, haveria muito que dizer, mas, como o tempo é curto, eu quero dizer simplesmente, primeiro, que nós estamos vivendo um momento de graças para o Movimento que eu acho tremendamente significativo. Considero de um valor muito grande que esta homenagem tenha chegado a esta Casa, tenha chegado ao coração do Brasil, graças à iniciativa dos nobres Deputados, já nominados. Então, estamos muito felizes. E quando penso no simbolismo deste momento, olhando este plenário cheio da presença da Mãe Peregrina... Vamos levantar a imagem da Mãe. O que pode significar isso? Ela, de alguma maneira, está sentada nos lugares que decidem o presente e o futuro do Brasil. A Mãe cuida deste

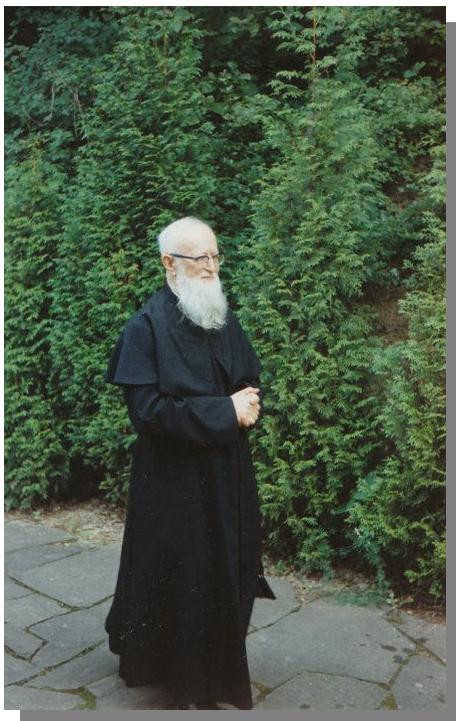
lugar. Ela quer cobri-lo com o seu manto. É como se, neste momento, Ela cobrisse com o seu manto esta Casa, cada um dos Deputados, dos Senadores, o Governo do Brasil.

Por isso, eu acredito que o significado simbólico deste momento é que Maria quer estar cada vez mais presente no coração desses nobres Deputados, desta Casa, porque aqui se decide o destino do nosso povo. Aqui, de alguma maneira, se expressa o que é o nosso povo. Acreditamos no nosso Movimento, fomos chamados a formar a cultura da aliança. A cultura da aliança, que o Papa Francisco, recentemente, no encontro com a família, disse que é a cultura do encontro. Pessoalmente, ele já me disse também como essa ideia da cultura do encontro está no seu coração. A cultura do encontro significa que devemos nos unir e nos amar mutuamente. A aliança de amor que fazemos com a Mãe se expressa em relações de amor. Vejo também um símbolo muito bonito: diferentes partidos tomaram esta iniciativa. Que a presença do Deputado Mauro Benevides coroe esta iniciativa no sentido de que os principais partidos do nosso País estão unidos expressando o sentimento do povo brasileiro,

um povo mariano, um povo cristão, um povo que sabe entender a presença de Maria como mãe. E o Papa dizia que nós não temos o direito de ser órfãos, porque nós temos Mãe. E Ela não tem outro interesse que não o de trazer a presença de Jesus ao coração de cada um de nós. Que Jesus seja, então, o Rei. Celebramos Jesus, o Rei do universo. Que ele seja o Rei do Brasil. É isso que significa para nós, neste momento, esta celebração.

Agradeço muito que os senhores tenham dado oportunidade para que a Maria marque a sua presença aqui. Ela peregrina também como Mãe Peregrina tanto aqui, na Câmara dos Deputados, como no Senado; peregrina por todo o Brasil; peregrina na Arquidiocese Militar e no coração de um em cada dez brasileiros. É significativo isso. Não pode passar como algo sem importância. Ela não tem nenhum interesse em receber homenagens. Mas nós queremos agradecer a Ela por tudo que faz no coração de cada brasileiro e no coração de cada Deputado, de cada Senador. Todos nós, quando se fala de política, temos um pouco de temor. Às vezes ficamos com um pouco de receio: *“Será que realmente estamos sendo bem conduzidos?”*

Depois desta sessão, eu posso dizer que tenho certeza de que estamos sendo bem conduzidos, porque os Deputados desta Casa foram capazes de, unanimemente, dizer: “*Sim, façamos esta homenagem.*” Isso porque Ela, de alguma maneira, reina neste lugar, junto com o seu Filho Jesus, no poder do Espírito Santo. Muito obrigado por esta homenagem.



*O Padre José Kentenich foi o fundador do
Movimento Apostólico de Schoenstatt, há
100 anos, na Alemanha*



Irmã Dioneia Lawand
Assessora do Movimento Apostólico de Brasília

*"Muito antes de Brasília nascer,
Dom Bosco sonhou com uma
grande civilização que nasceria
entre os paralelos 15 e 20"...*

Nesta festa de Nossa Senhora das Graças e Dia Nacional de Ação de Graças, agradecemos, mais uma vez, aos Deputados Haully, Paulo Pimenta e a Câmara dos Deputados, pela realização desta sessão solene em homenagem ao Centenário de Schoenstatt. Este ato demonstra a sensibilidade e o reconhecimento de Vossas Excelências para a importância dos trabalhos iniciados pelo Padre José Kentenich e continuados pelo Movimento Apostólico de Schoenstatt, em todo Brasil e no mundo.

Nossa gratidão por esta homenagem que contempla os 22 Santuários da Mãe e Rainha de Schoenstatt em nosso Brasil, sendo o primeiro deles inaugurado em Santa Maria, no Rio Grande de Sul, no ano de 1948, com a presença do Fundador, Padre José Kentenich.

A partir destes centros de espiritualidade e irradiação, destacamos as principais áreas de atuação do Movimento Apostólico de Schoenstatt: Família, Juventude, Pedagogia, Igreja e Sociedade. Aproximadamente 13 milhões de pessoas em nosso país entram em contato com Schoenstatt, pela visita da Imagem Peregrina, cuja primeira imagem partiu do Santuário de Santa Maria, com João Luiz Pozzobon. Hoje milhares destas Imagens estão presentes em todos os continentes, visitando principalmente as famílias, num trabalho

que também vai ao encontro do pedido do Santo Padre, o Papa Francisco, indo de pessoa a pessoa, num empenho de renovação espiritual, na Igreja e na sociedade.

No Planalto Central, a história do Santuário da Mãe e Rainha de Schoenstatt, inaugurado no Ano da Graça 2000, está enlaçado com a história de Brasília, a Capital da Esperança. Ambas transcendem ao plano material.

Muito antes de Brasília ser inaugurada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, Dom Bosco sonhou com “uma grande civilização que nasceria entre os paralelos 15 e 20”, exatamente aqueles entre os quais se localiza o Distrito Federal.

A criação de um Santuário de Schoenstatt entre os paralelos 15 e 20” também foi um sonho para muitos devotos da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

Assim como o Distrito Federal representa a perspectiva de uma nacionalidade inter-regional, com brasileiros de todas as regiões, o Santuário da Mãe e Rainha, como centro de uma espiritualidade internacional, busca acolher pessoas do mundo inteiro.

A espiritualidade de Schoenstatt infunde uma profunda vivência de fé, pela Aliança de Amor com a Mãe Três Vezes Admirável. Ela nos educa e forma como autênticos cristãos, levando-nos a experimentar a Deus, como o Deus da vida e da história. A Aliança de Amor levou muitos devotos a ingressarem no Movimento Apostólico de Schoenstatt e se colocarem a serviço da Igreja.

Muitos são os peregrinos que acorrem ao Santuário, para elevar suas preces confiantes à nossa Mãe e Rainha, que acolhe a todos com amor maternal, educando-os, como novos homens, para uma nova sociedade.

O portal de Schoenstatt no Brasil deu-se há quase 80 anos, quando nossas 12 Pioneiras-Missionárias chegaram do Santuário Original para a nossa Pátria, com o carisma da evangelização, pela Cruz e pelo Santuário. E assim, crescendo, a obra expandiu-se em todas as regiões do Brasil.

Agradecemos, especialmente, aos deputados proponentes dessa homenagem que estão vinculados à história dos Santuários em Londrina e Porto Alegre e aos que fizeram uso da palavra, que muito nos honram. A todos e a seus familiares, prometemos nossa oração nos Santuários, lugares de graças.

Cem anos após a fundação de Schoenstatt, podemos repetir as palavras do Padre Kentenich: “Com Maria, cheios de alegre esperança, certos da vitória, rumo ao novo tempo!”

Somos a geração convocada para cunhar os novos cem anos, para edificar uma nova ordem social cristã.

Tua Aliança, nossa missão!



Deputado Givaldo Carimbão (Pros-AL)

" Doutrina eu discuto na minha igreja. Mas precisamos ter coragem para defender na Câmara os princípios éticos e a Palavra de Deus"...

Sr. Presidente desta sessão solene, companheiro Deputado Paulo Pimenta; companheiro Deputado Luiz Carlos Hauly; Deputado Inocêncio Oliveira; irmãos, bispos, padres, irmãos em Cristo: que bom que esta Casa faz homenagens e esta Casa é “pluri”. É importante que todos os segmentos da sociedade... Eu tenho dito que esta é uma casa proporcional. Aqui, você tem todos os movimentos possíveis e imagináveis. E esta Casa acolhe a todos. Nas decisões de votações, temos as convicções.

Eu tenho a honra de ter uma irmã freira, Carmelita Descalça, há 45 anos; um sobrinho padre; três tios padres; dois irmãos Ministros da Eucaristia. Meus filhos fazem TLC e os netos, Infância Missionária.

É bom dizer ao Brasil, através da *TV Câmara*, às senhoras e aos senhores, que aqui, nós, por exemplo, temos um grupo de Deputados que celebra a missa permanente dos Deputados católicos cristãos. É óbvio que aqui há uma frente parlamentar de irmãos e companheiros evangélicos. É importante nós nos unirmos em determinados momentos.

Ninguém muda os meus dogmas, os meus sentimentos cristãos católicos. Eu tenho na minha mãe, Maria de Deus, a minha mãe que me gerou do ventre, mas tenho em Maria a minha mãe espiritual. Feliz de nós católicos que temos duas mães: a mãe da terra e a Mãe do Céu! Compreendo perfeitamente que alguns setores assim também não entendem. Mas nós nos juntamos nos momentos de condenar o aborto, a eutanásia. Estamos juntos, porque essas questões transcendem a doutrina. Referem-se a algo muito maior, que é a questão cristã.

Que bom que nós católicos temos os dons do Espírito Santo! Na Igreja, nós temos dezenas, centenas de movimentos que fortalecem a nossa fé. Cada um tem as suas convicções, os seus sentimentos, os seus dons do Espírito Santo. Pode ser a Renovação Carismática, o Movimento da Mãe Rainha de Schoenstatt, o Movimento Apostólico da Oração.

Que importante é para o Brasil o Movimento da Mãe Rainha! Eu tenho a honra de ter construído em Alagoas, durante toda a minha vida, a Cidade de Maria. Eu estou fazendo uma obra em Alagoas, e agora, se Deus quiser, quero

convidar o Brasil para conhecê-la. Estou fazendo o maior teatro ao ar livre do mundo!

Em Nova Jerusalém, Pernambuco cabe sete mil pessoas por apresentação. Inauguramos essa nova Cidade de Maria, para 30 mil pessoas por apresentação. E muito mais! Em vez de só celebrar a Paixão, que é um momento importante da vida dos cristãos, em que se exalta a cruz, estou também inaugurando um novo momento, para celebrar o nascimento de Jesus.

Maria é a mulher eucarística por excelência, porque trouxe o próprio filho Jesus na barriga. E é importante isto: nós estamos inaugurando um teatro para mostrar o Nascimento de Jesus e a Paixão de Cristo para 30 mil pessoas em cada apresentação. É um teatro que nós estamos construindo com muito orgulho, há mais de 10 anos. Nós temos o Cine Maria, o Teatro de Maria, o Museu de Maria, com mais de 500 obras do mundo inteiro. Eu me orgulho de ter dado essa contribuição a Alagoas e ao Brasil.

Quero saudar todos os católicos apostólicos romanos e dizer que, nesta Casa

Legislativa, há um grupo de Deputados católicos que estão permanentemente enxergando cada projeto que existe aqui, porque há a Constituição que nós votamos, e a cada dia surgem PECs, que são as propostas de emenda à Constituição. Mas nós católicos entendemos que há também outra Constituição, que é a Bíblia Sagrada. Existe a lei dos homens, que é a Constituição, mas existe também a lei de Deus, representada pela Bíblia Sagrada. E nós estamos vigilantes aqui para que o homem não rasgue a lei de Deus com a lei dos homens.

Com todo respeito, eu compreendo que Deus fez o homem e a mulher para a prole, para a procriação.

*"Existe a lei dos homens, que
é a Constituição, mas existe também
a lei de Deus, que é a Bíblia
Sagrada a qual nos defendemos"...*

Nós, Deputados católicos cristãos, temos que ter coragem, entendendo e respeitando as individualidades de cada um. Mas estamos vigilantes no sentido de não permitir o casamento de homem com homem e de mulher com mulher, com todo o respeito ao sentimento que cada um possa ter.

Está aqui a voz dos católicos. Estão aqui os Deputados Eros Biondini, nosso grande companheiro, eleito Deputado mais uma vez, e o Flavinho da *Rádio Canção Nova*, enfim, militantes de uma classe e que hoje são Deputados Federais conosco. Está aqui o Deputado Inocêncio Oliveira, o decano da Casa. A gente sempre conversa sobre como está o Movimento de Maria. A gente sempre conversa. *“Tem cantado muito, caro irmão, por aí?”*

Então, é bom deixar claro para a população que os católicos estão vivos aqui na Câmara. E é importante nós nos encorajarmos! É importante nós nos encorajarmos! Em alguns momentos, vêm uns movimentos aqui que querem nos engolir. Estão engolindo, na verdade, a palavra de Deus. E nós temos que ter coragem! *“Ah, aqui não é uma Casa para se discutir religião!”* Não

estou discutindo religião. Doutrina eu discuto na minha igreja. Agora, princípios, ética, compromisso com a palavra de Deus, alguém tem que ter a coragem de defender na tribuna da Câmara, de defender aquilo que não rasgue a palavra de Deus.



Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)

Sou daqueles que acreditam que uma folha que cai de uma árvore, um grão de areia ou de poeira que circula no universo tem a presença de Deus. Sem a presença de Deus, nada acontece.

Eu tive 10 mandatos nesta Casa, fui Presidente da Casa, assumi a Presidência da República 11 vezes, num total de 64 dias, mas tudo o que fui e que sou devo ao Deus Todo-Poderoso e à Virgem Maria Imaculada Conceição, que é minha padroeira, minha eterna padroeira.

Fui ao Cristo Rei, ou seja, sou daqueles que eram do Movimento de Maria Mãe de Deus. Maria Rainha é, sem sombra de dúvida, nossa intercessora junto ao Deus Todo-Poderoso. O mistério de Cristo é de fácil entendimento; ao mesmo tempo, é complexo para os que não o querem entender. A Virgem Maria, pelo poder do Espírito Santo, concebeu Jesus Cristo, filho de Deus, nosso Senhor Todo-Poderoso, que está à direita do Pai para, no Julgamento Final, julgar todos nós.

Eu queria apenas dizer estas pequenas palavras para manifestar a minha fé, a minha convicção e a minha certeza de que fazer o bem é fundamental para sedimentar um caminho junto ao caminho de Deus.

Muito obrigado a todos. Eu quero agradecer a oportunidade de manifestar essa crença que tenho impregnada em mim. E vou dizer uma coisa: todos nós estamos no caminho de Deus. Num futuro bem próximo, eu vou trocar a Terra pelos ares, mas não ficarei ao léu, vou em busca dos meus familiares. Com a proteção de Nossa Senhora, eu irei para o Céu.

Muito obrigado. Que Deus nos proteja hoje,
amanhã e sempre!



*Representantes do Movimento Apostólico de
Schoenstatt de diversas regiões do País
prestigiaram a sessão solene na Câmara
Federal*